

Apelo à mocidade espírita-cristã

Mocidade, o Espiritismo —
 Mensagem de luz ao povo —
 Descortina um mundo novo,
 Guardado na tua mão.
 Combate as sombras do abismo,
 Exalça o amor que te eleva,
 Desata os grilhões de treva
 Da moderna escravidão.

Ausculda o horror do orbe aflito!
 Nos campos de toda a Terra,
 Vagueia o dragão da guerra
 Em tremenda saturnal...
 Vem das angústias do Egito,
 Dos tormentos da Caldeia,
 Empanando o sol da Ideia,
 Brandindo clava infernal.

Ergueu sobre a Assíria forte
 O chamejante estandarte,
 Espalhando em toda a parte
 Incêndio devastador.
 Trouxe à Pérsia — ruína e morte,
 Da Grécia — extinguiu a vida,
 Deixando Roma caída
 Num lago de sangue e dor.

Mas, além do monstro hirsuto
 Que nos recorda a caverna,
 A ignorância governa
 Prostíbulos e canhões.
 A preguiça vive em luto,
 Ódio torvo prevalece
 Nos males de toda espécie,
 Enlouquecendo milhões.

Negro vício multiforme
 Que de púrpura se veste,
 Atormenta, mais que a peste,
 Mendigos, ministros, reis...
 Mas a verdade não dorme
 E abrindo sulco profundo,
 Desdobrará sobre o mundo
 Novos tempos, novas leis.

Juventude, a nova era
 Já resplende no horizonte,
 Move os braços, ergue a fronte

No serviço varonil!...
Ama, crê, trabalha e espera,
Proclama a fé que te invade,
Cantando a Fraternidade
Ao claro céu do Brasil.

Soldados do Cristo augusto,
Tercemos armas da crença,
Detendo por recompensa
O divino dom de amar.
O Salvador, brando e justo,
Para as glórias do porvir,
Elege a senha — servir!
E manda a vida — marchar!

Sigamos, vanguarda afora,
De coração descoberto,
Contemplando de mais perto
A Fonte da Eterna Luz.
Acendamos nova aurora
Na noite que envolve o Templo,
Seguindo o sublime exemplo
Do Mestre Sábio da Cruz.

Combatem ao nosso lado,
Sem fuzis conquistadores,
Espíritos benfeitores
Buscando a paz de amanhã...
Ei-los! — voltam do passado!
São mil gênios sobre-humanos,

Choraram trezentos anos,
Nos circos da fé cristã.

Trazem fúlgidas bandeiras,
Entoam hinos felizes,
Bendizando cicatrizes
— Santificados heróis!...
Atravessaram fogueiras,
Serviram a Deus, de rastros,
Volvem, hoje, de outros astros
— Sóis brilhando noutros sóis!

Mocidade, o Espiritismo —
Mensagem de luz ao povo —
Descortina um mundo novo
Guardado na tua mão.
Combate as sombras do abismo,
Exalça o amor que te eleva,
Desata os grilhões de treva
Da moderna escravidão.

CASTRO ALVES